

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA EUTANÁSIA E DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VIDA

CAMILLA SANDRIANNY PEREIRA BARBOSA

Mestre do Curso de Mestrado profissional em gerontologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, milla.spbarbosa@gmail.com;

MARIA DO CARMO CLEMENTE MARQUES FIGUEIREDO

Mestre do Curso de Mestrado profissional em gerontologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, marques.carminha@gmail.com;

ELLEN CORREIA FONSECA DE OLIVEIRA

Mestre do Curso de Mestrado profissional em gerontologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, ellencorreia.ef@hotmail.com.

RESUMO

Este estudo objetivou compreender como a eutanásia e as diretivas antecipadas de vidas ocorrem no processo de envelhecimento. Utilizou-se como metodologia a realização de uma revisão integrativa de literatura, através de uma busca nas bases de dados científicos *Web of science* e *Lilacs*, e analisados qualitativamente, resultando em duas categorias, a primeira Percepção dos profissionais de saúde acerca da eutanásia; Percepção dos pacientes e cuidadores acerca da eutanásia. Concluímos que a temática é amplamente discutida e fonte de controvérsia entre os profissionais, cuidados e paciente, pois depende da formação sociocultural de cada indivíduo, bem como do país que o mesmo reside, enfatiza-se a morte assistida nos países da Europa, além de indicada por alguns profissionais de saúde, é buscada por inúmeros pacientes em sua maioria idosos e com doenças terminais.

Palavras-chave: Eutanásia. Envelhecimento. Diretivas antecipadas de vontade.

INTRODUÇÃO

O nome Eutanásia tem origem grega e significa “boa morte”. A eutanásia pode ser dividida em dois tipos, a eutanásia ativa que consiste no acordo entre profissional e paciente para uma morte digna; e a eutanásia passiva quando há a interrupção do tratamento e dos cuidados de saúde (OLIVEIRA *et al.*, 2014).

Ainda de acordo com Oliveira *et al.*, (2014), a eutanásia pode ocorrer de modo voluntário ou involuntário, ou seja, o paciente decide sobre sua morte, para isso é assinado um documento é chamada eutanásia voluntária; pode acontecer ainda quando um responsável ou familiar opta por abreviar a vida, chamada eutanásia involuntária.

Salienta-se que no Brasil a eutanásia é considerada crime de acordo com o código penal, diferente de outros países como Holanda, Bélgica, Suíça, Alemanha que a prática da eutanásia não é ilegal e pode acontecer desde que o paciente tenha conhecimento, destes destaca-se a Holanda e Bélgica que tem leis específicas e que além do profissional médico o enfermeiro participa da tomada de decisão desde o ano de 2002 (INGHELBRECHT *et al.*, 2010).

Estudos que descrevem a eutanásia, como um caminho para uma morte digna, sem sofrimento, sem dor, e aliado a este processo o surgimento das diretivas antecipadas de vontade, documento no qual o paciente estabelece até que momento deseja realizar um determinado tratamento médico, deste modo mantendo a autonomia e facilitando a tomada de decisão pela família, sendo comum a opção por pacientes considerados terminais (OLIVEIRA *et al.*, 2014; KÓVACS, 2014).

As discussões a cerca da morte, da eutanásia são diversas e permeiam avaliar o poder de autonomia e decisão dos pacientes, principalmente daqueles que buscam a assistência para morrer, é fato que tal decisão envolve uma série de fatores pessoais, familiares e também de ordem médica que influenciam na tomada final da decisão, outro ponto a ser discutido é que com o envelhecimento da população a autonomia tendencialmente é reduzida devido a fragilidade dos idosos (VAN WIJNGAARDEN; LEGET; GOOSSENSEN, 2015).

O envelhecimento, o surgimento das doenças crônicas não transmissíveis, as demências, os inúmeros casos de câncer fazem com que as pessoas pensem na abreviação da vida, através da eutanásia, alguns

se esbarram na legislação do país, outros nas convicções sociais, religiosas e familiares que dificultam a tomada de decisão sobre a morte assistida.

Outro fator fundamental é o posicionamento do profissional médico, nem todos os profissionais apoiam a morte assistida, o conselho da categoria, faz-se pensar até que ponto as leis de um país interferem na autonomia do profissional e conseqüentemente na autonomia do sujeito que solicita eutanásia (VELAN *et al.*, 2018; EVENBLIJ *et al.*, 2019).

Com esta temática realizou-se revisão de literatura com o objetivo de compreender: Como a eutanásia é discutida e realizada no cenário nacional e internacional?

METODOLOGIA

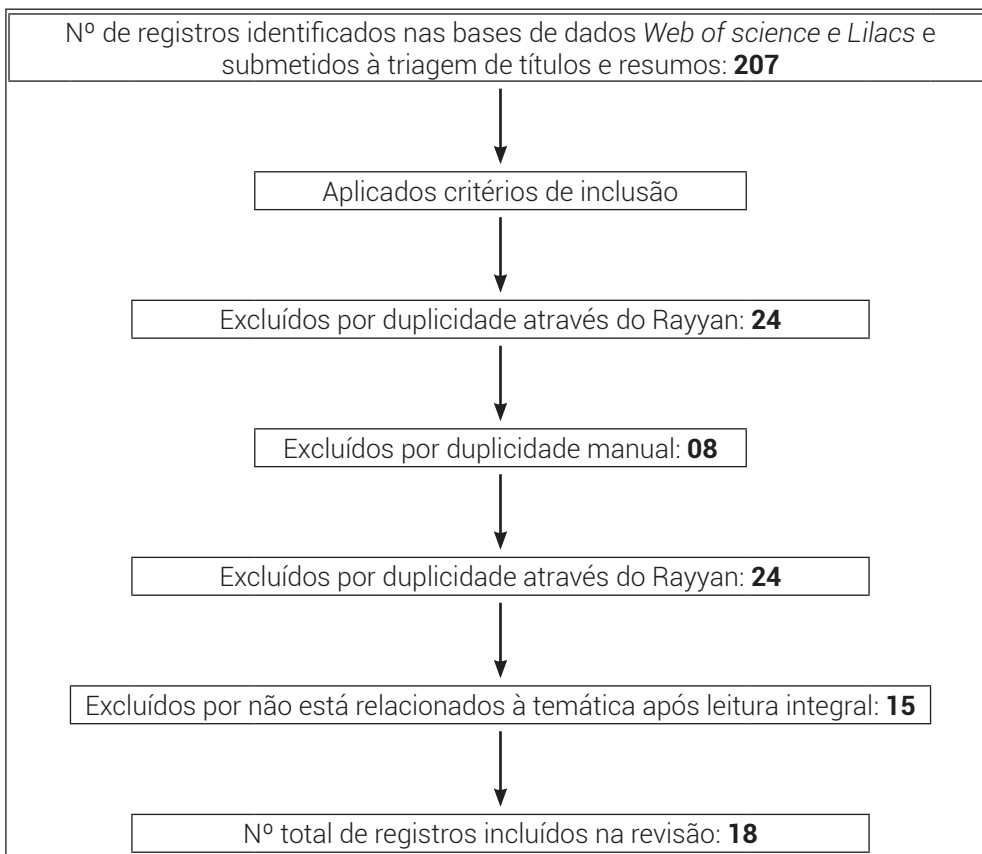
Realizou-se um estudo bibliográfico com abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa, com base nos estudos de Botelho, Cunha e Macedo (2011). Segundo os autores, a revisão de literatura deve esta organizada em seis fases, a primeira relaciona a identificação do tema e criação de uma questão norteadora; a segunda fase formulação de critérios de inclusão e exclusão; a terceira o levantamento bibliográfico para revisão, a quarta fase consiste na categorização dos temas; a quinta na análise e interpretação dos resultados e a sexta fase na conclusão e apresentação.

Foi utilizado o software *rayyan* de revisão sistemática, disponível na página da web <https://rayyan.qcri.org>, para auxiliar na classificação dos artigos escolhidos.

A pesquisa dos estudos aconteceu no mês de dezembro de 2019, nas bases de dados *Web of science* e Literatura Latino-americana e do Caribe - *Lilacs*. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos cinco anos que apresentassem temática relacionada à eutanásia e diretivas antecipadas de vida, excluíram-se teses, dissertações, artigos de revisão, artigos duplicados e documentos sem livre acesso.

Foram encontrados um total de 207 artigos destes 196 no idioma inglês, seis em português, quatro em espanhol. Após avaliação por

titulo e resumo foram excluídos 184 artigos e selecionados 18 artigos para leitura completa, conforme distribuição no quadro 01 abaixo:



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

A análise da temática fundamenta-se em um método para detectar, analisar parâmetros a partir dos dados, formatando-os em unidades temáticas e posteriormente descrevendo detalhadamente. O conteúdo das unidades temáticas serão analisados descritivamente, com abordagem qualitativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos selecionados totalizaram 18 artigos considerando a abordagem da literatura científica sobre eutanásia e diretivas antecipadas de vida, conforme descritos na tabela 1 abaixo:

Tabela 1 – Caracterização dos 18 artigos acerca eutanásia e diretivas antecipadas de vida com ênfase no recorte temporal de cinco anos, organizado segundo número referência, título do artigo, ano de publicação, periódico, país, idioma, desenho do estudo, base de dados e participantes do estudo, selecionados entre os anos 2014-2019.

Variáveis					
Título	Ano/ Periódico	País/ Idioma	Desenho do Estudo	Base de Dados	Participantes da pesquisa
E1 - Atitudes dos médicos em relação à morte assistida	2017	Noruega Inglês	Coorte, descritivo, retrospectivo de abordagem quantitativa	Web of Science	Médicos
E2 - Diretrizes da eutanásia antecipada: um caso controverso e suas implicações éticas	2018 J Med Ethics	EUA Inglês	Exploratório-descriptivo, Com abordagem qualitativa	Web of Science	Pacientes portadoras de Alzheimer
E3 - Atitudes em relação à morte assistida são influenciado pela redação e ordem das perguntas: um experimento de pesquisa	2016 BMC Medical Ethics	Noruega Inglês	Descritiva de abordagem quantitativa	Web of Science	Cidadãos noruegueses
E4 - Autonomia e morrer: notas sobre a tomada de decisão realização e eutanásia da "vida completa" no Países Baixos	2018 Estudos da morte	Holanda Inglês	Exploratória de abordagem qualitativa	Web of Science	Cidadãos holandeses
E5 - Comparação de atitudes em relação a cinco intervenções de cuidados no final da vida controle da dor, retirada da vida fútil tratamento sustentador, passivo eutanásia, eutanásia ativa e suicídio assistido por médico	2018 BMJ Open	Coréia Inglês	Transversal multicêntrica, Exploratória de abordagem quantitativa	Web of Science	Pacientes com câncer, cuidadores familiares e Médicos
E6 - A evolução da prática da eutanásia no Holanda: equilibrando a responsabilidade profissional e autonomia do paciente	2018 Jornal Europeu de Clínica Geral	Holanda Inglês	Descritiva de abordagem quantitativa	Web of Science	Médicos e pacientes

Título	Ano/ Periódico	País/ Idioma	Variáveis		
			Desenho do Estudo	Base de Dados	Participantes da pesquisa
E7 - Participação dos cuidados paliativos na prática da eutanásia em um contexto de eutanásia legalizada: uma base populacional estudo de acompanhamento da mortalidade	2017 Medicina Paliativa	Bélgica Inglês	Documental de abordagem quantitativa	Web of Science	Atestados de óbito
E8 - O dilema "para" e "contra" eutanásia e consciência jurídica do desativado	2016 Journal of IMAB	Bulgária Inglês	Analítico de abordagem quantitativa	Web of Science	Pacientes polimórbidos com deficiência (DPP)
E9 - Pesquisa em população aberta sobre termos relacionadas a decisões de final de vida	2018 Boletim Médico do México		Descritivo, exploratório, observacional de abordagem quantitativa	Web of Science	População de quatro cidades da República Mexicana
E10 - Explorando as experiências dos médicos canadenses fornecendo Assistência médica ao morrer: um estudo qualitativo	2018 Revista de Gerenciamento de Dor e Sintomas	México Espanhol	Exploratória de abordagem qualitativa	Web of Science	Médicos
E11 - Fatores associados à solicitação e recebendo eutanásia: uma nação estudo de acompanhamento de mortalidade com foco em pacientes com distúrbios psiquiátricos, demência ou acúmulo de problemas de saúde relacionados à velhice	2018 BMC Medicine	Canadá Inglês	Documental de abordagem quantitativa	Web of Science	Atestados de óbito
E12 - Protocolo do Hospital Universitário de Ghent relativo ao procedimento relativo eutanásia e sofrimento psicológico	2018 Ética Médica da BMC	Bélgica Inglês	Descritiva de abordagem quantitativa	Web of Science	Médicos
E13 - A caminho da morte com dignidade no século XXI	2014 Rev. bioética	Brasil Português	Descritiva de abordagem qualitativa	Lilacs	Pacientes em fim de vida

Título	Variáveis				
	Ano/ Periódico	País/ Idioma	Desenho do Estudo	Base de Dados	Participantes da pesquisa
E14 - O impacto dos profissionais de saúde personalidade e crenças religiosas sobre decisões de renunciar à manutenção da vida tratamentos: um observacional, estudo multicêntrico e transversal em Unidades de terapia intensiva gregas	2017 BMJ Open	Grécia Inglês	Transversal, observacional de abordagem quantitativa	Web of Science	Médicos e enfermeiros
E15 - Percepções e intenções em relação à assistência médica assistência na morte entre canadenses estudantes de medicina	2018 Ética Médica da BMC	Canadá Inglês	Exploratória de abordagem quantitativa	Web of Science	Estudantes de medicina
E16 - Perspectivas dos estudantes de medicina sobre eutanásia e assistência médica suicídio e seus pontos de vista sobre a legalização dessas práticas na África do Sul	2018 S Afr Med J	África do Sul Inglês	Descritiva de abordagem qualitativa	Web of Science	Estudantes de medicina e médicos
E17 - Assistência médica, revelando a morte percebida pelos médicos israelenses	2018 S Afr Med J	Israel Inglês	Exploratória de abordagem quantitativa	Web of Science	Médicos
E18 - Eutanásia na visão dos graduandos em enfermagem: concepções e desafios	2014 Rev Min Enferm	Brasil Português	Exploratório-descritivo, Com abordagem qualitativa	Lilacs	Estudantes do curso de graduação em Enfermagem

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

No quadro 1 está a apresentação dos estudos que contemplaram a abordagem da literatura científica sobre eutanásia e diretivas antecipadas de vida. Evidenciado um maior domínio na quantidade de publicações no ano de 2018 com 11 estudos (61%). No tocante periódico foi possível evidenciar com maior prevalência de estudos a

base de dados *Web of Science* 16 (88%) seguida da Literatura Latino-americana e do Caribe - *Lilacs* 02 (11%). Ressalta-se que os estudos analisados para elaboração desta pesquisa em sua maioria eram de língua inglesa. Na variável abordagem metodológica, evidenciaram-se abordagem quantitativa 12 trabalhos (66%), seguidos da abordagem qualitativa com seis (33%).

No tocante tipo de estudo, o presente destaque foi para os trabalhos descritivos com nove (50%) das publicações, seguido das pesquisas exploratórias com oito (44%). Vale salientar que houve dois (11%) cada para as pesquisas de cunho documental, observacional e transversal.

Quadro 2: Descrição dos objetivos de estudos dos 18 artigos no âmbito nacional e internacional, com intervalo de 2014-2018

Artigo	Objetivo
E1	Identificar os fatores que previam atitudes à legalização à morte assistida.
E2	Fornecer uma descrição detalhada dos casos, analisarem as principais questões éticas levantadas e discuta brevemente possíveis fragilidades nas regulamentações de Diretrizes da eutanásia antecipada.
E3	Demonstrar e medir esses efeitos de enquadramento, analisar as atitudes em relação à morte assistida
E4	Explorar em profundidade noção de "autonomia" na terceira idade e criticar aliado a examinar a visão otimista de que as pessoas mais velhas podem Espera-se que tome decisões independentes sobre vida deles.
E5	Investigações evidências robustas sobre os "modos de morte"
E6	Descrever o desenvolvimento na prática da eutanásia e na tomada de decisões no final da vida e examinar o papel e o significado de duas dimensões do conceito de 'autonomia do paciente' em relação às decisões em fim de vida, em particular a solicitação de eutanásia.
E7	Examinar o envolvimento dos cuidados paliativos serviços no atendimento a pessoas que solicitam eutanásia e tomada de decisão e desempenho da eutanásia.
E8	Examinar as informações legais das pessoas com deficiência e resolver o dilema "para" ou "contra" a eutanásia.
E9	Determine o grau de conhecimento sobre termos envolvidos nas decisões no final do vida, que tem uma população aberta em várias cidades do México.
E10	Explorar os desafios profissionais enfrentados pelos médicos canadenses que fornecem assistência médica ao morrer.
E11	Estimar a frequência de solicitação e recebimento EAS entre pessoas com (também) um distúrbio psiquiátrico, demência ou acúmulo de problemas de saúde; Explorar razões para os médicos concederem ou recusarem um pedido; Descrever diferenças nas características, incluindo a presença de distúrbios psiquiátricos, demência e acúmulo de problemas de saúde entre pacientes que fizeram e não solicitou o EAS e entre pacientes cujo pedido foi ou não atendido.
E12	Descrever excessivamente permissivas e pedidos relacionados para recusar a eutanásia por sofrimento psicológico, alguns hospitais belgas.
E13	Traçar reflexões sobre a morte com dignidade no século XXI.

Artigo	Objetivo
E14	Avaliar a opinião da unidade de terapia intensiva Pessoal (UTI) e o impacto de sua personalidade e crenças religiosas nas decisões de renunciar à manutenção da vida e tratamentos
E15	Fornecer evidências de uma pesquisa nacional de estudantes de medicina canadenses sobre suas opiniões, intenções e preocupações com a assistência médica à morte.
E16	Descrever como os estudantes de medicina e médicos lidam com perguntas sobre eutanásia e assistência médica suicídio, e eles são capazes de responder aos seus pacientes com informações.
E17	Explorar a atitude dos médicos israelenses em relação a dois dilemas discutíveis: revelar a verdade completa aos pacientes sobre um mau prognóstico médico e ajudar pacientes terminais a encerrar suas vidas.
E18	Apresentar as rodas de conversa com acadêmicos de enfermagem sobre a eutanásia, antes de cursar a disciplina "Exercício profissional e Bioética" para verificar se até aquele período o estudante já havia conseguido competência e habilidade de debate sobre o tema.

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Com base nos conteúdos expostos, ao analisar os objetivos dos estudos, foi possível buscar o aprofundamento semântico aplicado pelos autores por meio de uma análise de conteúdo. Dessa forma, foram estruturadas em duas categorias temáticas: Percepção dos profissionais de saúde acerca da eutanásia; Percepção dos pacientes e cuidadores acerca da eutanásia. No cenário nacional e internacional.

Categoria 1 - Percepção dos profissionais de saúde acerca da eutanásia

Nos países da Europa que por lei praticam a eutanásia ainda é um tema que gera discussão entre os profissionais, sendo alguns profissionais a favor e outros por convicções religiosas, morais são contra a realização da morte assistida, uma vez que ainda se pondera a autonomia do paciente em solicitar o procedimento, bem como a avaliação e indicação do profissional médico e de outros profissionais como enfermeiro em alguns países. Alguns estudos mostram que 60% dos profissionais de saúde apoia a morte assistida e que estes profissionais apoiam revelar a verdade de um mau prognóstico ao paciente, indicando quando necessário a morte assistida (VELAN *et al.*, 2019).

Estudos de Miller (2019) sobre ética médica revelam a necessidade do debate sobre a morte assistida e as diretivas antecipadas de vida, enfatizando a necessidade de observar e investigar cada caso,

em outras pesquisas os profissionais de saúde apoiam a eutanásia e o suicídio assistido por considerarem alívio do sofrimento, morte digna, economia para os serviços de saúde, contra pondo-se aos profissionais que são contra a eutanásia e pensa nesta como assassinato (BRAVERMAN *et al.*, 2017; JACOBS; HENDRICKS, 2018; KHOSHNOOD *et al.*, 2018).

Categoria 2 - Percepção dos pacientes e cuidadores acerca da eutanásia

No tocante a percepções dos pacientes e cuidados a discussão da morte assistida é amplamente debatida e requer cuidado, pois é um dilema entre o paciente que deseja abreviar seu sofrimento ou tem a vontade de tentar um tratamento até determinado ponto e a família que por estar intimamente ligada ao paciente e não quer que o paciente morra, existindo ainda os familiares que apoiam a decisão e ou os casos que são considerados mais complicados para se tomar a decisão por parte da família quando o paciente é idoso ou se encontra totalmente dependente com doença terminal e o familiar com o profissional de saúde deve tomar a decisão sobre a eutanásia (VAN WIJNGAARDEN; LEGET; GOOSSENSEN, 2015).

Algumas pesquisas mostram que 67,7% dos entrevistados possuíam diretivas antecipadas de vidas, descrevendo que desde o prognóstico os sujeitos optam pelas diretivas antecipadas enquanto tinham autonomia para decidir sobre sua saúde, estudos realizados nos Estados Unidos da América, demonstrou que os sujeitos que tinham vontade de viver receberam menos cuidados na sua fase final de vida, em relação dos sujeitos que optaram pelas diretivas antecipadas e receberam cuidados médicos conforme predeterminaram e desejaram através das diretivas antecipadas (SILVEIRA *et al.*, 2014; KOVÁCS, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os estudos da temática e a realização desta revisão de literatura pode-se perceber que a eutanásia e as diretivas antecipadas apesar de no Brasil serem temas de ampla discussão, em alguns

países da Europa e Estados Unidos da América que existem leis específicas que regulamentam a Eutanásia, as Diretivas Assistidas de Vida e o Suicídio Assistido, também são temas de ampla discussão e cuidados pelas autoridades, pelos profissionais, pacientes e familiares.

Considera-se serem temas que merecem ser mais discutidos no Brasil, bem como até a realização de pesquisas de opinião pública sobre a temática, de forma a empoderar os cidadãos de conhecimento e informação e assim fortalecer as políticas nacionais para o enfrentamento do envelhecimento e das doenças crônicas não transmissíveis que o acompanham.

REFERÊNCIAS

BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

BRAVERMAN, Derek W. et al. Health care professionals' attitudes about physician-assisted death: an analysis of their justifications and the roles of terminology and patient competency. **Journal of pain and symptom management**, v. 54, n. 4, p. 538-545. e3, 2017.

EVENBLIJ, Kirsten et al. Factors associated with requesting and receiving euthanasia: a nationwide mortality follow-back study with a focus on patients with psychiatric disorders, dementia, or an accumulation of health problems related to old age. **BMC medicine**, v. 17, n. 1, p. 1-12, 2019.

INGHELBRECHT, Els et al. The role of nurses in physician-assisted deaths in Belgium. **Cmaj**, v. 182, n. 9, p. 905-910, 2010.

JACOBS, R. K.; HENDRICKS, M. Medical students' perspectives on euthanasia and physician-assisted suicide and their views on legalising these practices in South Africa. **South African Medical Journal**, v. 108, n. 6, p. 484-489, 2018.

KHOSHNOOD, Narges et al. Exploring Canadian physicians' experiences providing medical assistance in dying: a qualitative study. **Journal of Pain and Symptom Management**, v. 56, n. 2, p. 222-229. e1, 2018.

KOVACS, Maria Julia. A caminho da morte com dignidade no século XXI. **Rev. Bioét.**, Brasília , v. 22,n. 1, p. 94-104, Apr. 2014 .

OLIVEIRA, Maria Liz Cunha de et al. Eutanásia na visão dos graduandos em enfermagem: concepções e desafios. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 1, p. 126-141, 2014.

SILVEIRA, Gabriella Franzoni da et al. Produção científica da área da saúde sobre a sexualidade humana. **Saúde e Sociedade**, v. 23, p. 302-312, 2014.

VAN WIJNGAARDEN, Els; LEGET, Carlo; GOOSSENSEN, Anne. Ready to give up on life: The lived experience of elderly people who feel life is completed and no longer worth living. **Social science & medicine**, v. 138, p. 257-264, 2015.

VELAN, Baruch et al. Truth-telling and doctor-assisted death as perceived by Israeli physicians. **BMC medical ethics**, v. 20, n. 1, p. 1-13, 2019.